Anno de 1842. Sabbado 19 de Fevereiro. Anno XVIII. N. 40.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1°, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. s. Valentim. Chanc. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
15 Terç. s. Faustino. Rel. Aud. do do juiz de Direito da 1. vara.
16 Quart. s. Profirio. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
17 Quint. s. Silvino. Aud. do juiz de direito da 2. vara.
18 sext. s. Theotoneo. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
19 sab. s. Conrado. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
20 Dom. s. Eleuterio.

Preamar do dia 19 de Fevereiro.
1.ª as 11 horas e 42 m. da manhã.
2.ª as 12 horas e 6 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 18 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1$.		Prata - Pezos Columnares	1,650 a 1,670
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,630 a 1,650
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,400 a 14,600	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,200 a 14,400	Disconto de lsth. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,400 a 8,200	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	
Prata - Patacões	1,650 a 1,670		

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Quart. ming. a 2 -- ás 10 oras e 8 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 oras e 36 m. da manh.
Quart. cresc. a 18 -- ás 9 oras e 22 m. da manh.
Lua cheia a 25 -- ás 1 oras e 56 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio - A Camara Municipal desta Cidade, para que mande preparar com toda a decencia a Igreja Matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, para ser alli celebrada pelo Exm. Prelado Diocesano a Missa votiva do Espirito Santo no dia primeiro de Março proximo vindouro, em que deve ser aberta a sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial.

Dito - Ao Exm. Bispo Diocesano, communicando-lhe, que tem de ser aberta no dia 1. de Março proximo futuro a sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial, a fim de que vá celebrar na Igreja Matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves a Missa votiva do Espirito Santo, e prehencer as mais formalidades, que lhe incumbe a Lei.

Dito — Ao mesmo, dizendo-lhe em resposta ao seo officio de 15 do corrente, em que que representa o estado ruinoso da Igreja Matriz de Santo Amaro de Jaboatão, e pede que a Presidencia mande proceder aos reparos necessarios, que levará o dito seo officio á consideração da Assemblea Legislativa Provincial na sua proxima futura sessão, a fim de que por ella seja votada a quantia precisa para a indicada obra.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, para mandar satisfazer a quem competir a passagem do Coronel Jose Thomaz Henriques, de seo filho Jose Thomaz Henriques Junior, do Sargento vago Mestre Jose Alves Moreira Junior, e camaradas, que o acompanharão.

Ditos - Ao mesmo, e ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhes ter sido revogado por Decreto de 10 de Dezembro ultimo o Decreto numero 55 de 13 de Novembro de 1840, que mandou annexar á Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha uma Estação com o titulo de Contadoria Geral da Marinha.

Dito - Ao Chefe da Legião da Guarda Nacional de Santo Antão, significando-lhe em resposta ao seo officio de 14 do corrente, que não deve recrutar homens casados, porisso que elles estão izentos do recrutamento pelas Instrucções de 10 de Julho de 1842.

Dito — Ao Juiz interino da segunda Vara do crime desta Cidade, accusando a recepção dos 10 mappas, que acompanharão o seu officio de 3 do corrente, sendo 6 correspondentes as 3 sesões do Jury, por elle presididas o anno passado, e tres de infracções de posturas, e um dos processos julgados improcedentes.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, partecipando ter approvado a avaliação das etapes e forragens para a tropa de primeira Linha desta Provincia no corrente semestre de Janeiro a Junho deste anno, feita par aquella Thesouraria.

Ditos -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, e ao Commandante das Armas, remettendo copia da avaliação das etapes, e forragens para a tropa de Linha desta Provincia, no corrente semestre do 1. de Janeiro á 30 de Junho do presente anno.

Dito — Ao Chefe da Legião da Guarda Nacional do Limoeiro, communicando-lhe ter concedido a demissão, que lhe pedira o Cidadão Jose de Barros Souza do posto de Tenente do segundo Batalhão daquelle Municipio.

Dito—Ao Commandante das Armas, ordenando, que faça passar o Hospital Regimental, e as praças do Deposito para o edificio da Solidade, que havia sido arrendado pela Presidencia, devendo para este fim receber as chaves respectivas da Aministração dos bens dos orfãos, a quem se passa a officiar para lh'as transmittir.

Dito — A Aministração dos bens dos orfãos para que faça entrega ao Commandante das Armas das chaves do edificio da Solidade, que havia sido arrendado para os doentes do Hospital de Caridade, a fim de serem para alli removidos o Hospital Regimental e as praças do Deposito, visto não ter encetado o estabelecimento do Collegio das Orfãas, para que lhe foi cedido o arrendamento do dito edificio.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, para remetter á da Fazenda, a conta das despesas feitas para arranjar a enfermaria dos doentes do Hospital de Caridade no edificio da Solidade á fim de ser della indemnisado o cofre Provincial pelos Geraes, visto terem de ser para alli transportados o Hospital Regimental, e as praças do Deposito.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, ordenando que mande indemnisar os cofres da das Rendas Provinciaes das despesas feitas com o arranjo da enfermaria para os doentes do Hospital de Caridade no edificio da Solidade, e continuar a pagar o arrendamento do dito edificio na forma do contracto que por copia se lhe envia, por isso que tem de ser alli estabelecidos o alojamento das praças do Deposito, e Hospital Regimental respectivo.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio - Ao Exm. Presidente, dizendo-lhe, que havia feito comparecer em sua presença Manoel Pereira Valente, soldado que foi do extincto Regimento de Olinda, para poder com exactidão informar sobre o objecto de sua pretenção; que era com effeito digno de compaixão o estado miseravel do dito Valente, que contava 82 annos de idade, e achava-se quase cego, que poucos dias lhe podião restar de vida, e a humanidade reclamava que o Estado lh'os fizesse adoçar, arrancando da mendicidade em remuneração de 25 annos de bons serviços que prestara, de 1780 a 1805, como se deprehencia de sua fé de officio; que lhe parecia de equidade, a exemplo do que com outros se tem praticado em casos semelhantes, que se o mandasse addir a um Corpo, a fim de por elle perceber os seos vencimentos, sendo na primeira occasião proposto para reforma; lembrando-se S. Ex. que actos desta naturesa não podião deixar de merecer a approvação do Governo de S. M. o Imperador, que muito se interessa pela conservação e bem estar dos bons servidores do Estado.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., significando-lhe em resposta ao seo officio de 11, que a 3 de Novembro do anno proximo passado, se communicara a presidencia, o mao estado e falta de segurança da prisão onde se recolhião os presos de Justiça na Fortaleza Tamandaré, requisitando-se a transferencia dos presos então alli existentes para a Cadeia da Villa de Serinhaem, o que não teve logo effeito, por se achar tambem arruinada esta Cadeia, e ter-se de proceder ao necessario concerto; rasão pela qual não era possivel a expedicção d'ordens ao Commandante da referida Fortalesa, a fim de receber, e conservar em segurança os presos que lhe fossem remettidos pela Prefeitura do Bonito.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria, dizendo-lhe em satisfação ao seu officio desta data que o completo do destacamento da Guarda Nacional da Comarca do Cabo, era de 25, praças.

Dito—Ao Prefeito da Comarca do Recife, dizendo-lhe que lhe fora apresentado, e teve destino o recruta Manoel Ignacio Ferreira Lima.

Dito —Ao Prefeito da Comarca de Nazareth, reenviando-lhe os Prets do Destacamento pertencentes ao mez de Janeiro, para os fazer substituir por outros passando-se em ambos o competente recibo, conforme a exigencia da Thesouraria.

Portaria — Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão Provisorio, mandando receber com passagem para o mesmo a dous soldados vindos do Rio Grande do Norte, cujas guias se lhe enviava.

IDEM DO DIA 14.

Officio - Ao Exm. Presidente, informando-lhe em satisfação ao seo officio de 10 do corrente, que no dia 9 lhe fora remettido como recruta pela Prefeitura desta Comarca, o Guarda Nacional Francisco Januario, e não Francisco Ignacio Cabral, com a nota de haver sido recrutado pelo Commandante do Batalhão de Guardas Nacionaes de *Olinda*, por se não querer prestar ao serviço do mesmo e estar em circunstancias de servir na Tropa de Linha, em vista do que nesse mesmo dia se lhe abrio praça no Batalhão Provisorio.

Dito - Ao Chefe da Legião de Iguarassú, dizendo-lhe em resposta ao seo officio desta data, que tendo ja assentado praça o G. N. Francisco Januario pelas rasões expostas no officio acima, não estava authorisado a soltal-o por se oppor a esse acto o Aviso Imperial de 11 de Agosto do anno proximo passado, devendo S. S. em conformidade do disposto no mesmo Aviso, e nas Instrucções de 6 de Abril do referido anno, encaminhar-lhe sua reclamação documentada, para a fazer subir a presença do Exm. Ministro da Guerra, que avaliando-a decidiria como entendesse acertado.

Dito — Ao Chefe interino da Legião de Olinda, remettendo-lhe o requerimento, e documentos do Guarda Filiciano de Torres, que fora recrutado, e se achava em custodia, para que sobre sua pretenção houvesse de informar com o que se lhe offerecesse.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, enviando-lhe os papeis de contabilidade do destacamento da Comarca de Goianna, pertencentes ao mez de Janeiro proximo passado, cuja importancia deveria de entregar-se a pessoa competentemente authorisada para esse fim pelo respectivo Prefeito.

Dito — Ao Commandante do Brigue Es-

FOLHETIM.

O PINTOR (*).

Correram perto de dous mezes, sem que a felicidade destes dous amantes fosse perturbada.

Thereza todas as amanhãs sob pretexto de tratar da sua saude, dava largos passeios pelas alamedas que cercam Sevilha, e nellas se encontrava, e passava horas inteiras com Raymundo, alimentando um e outro esperanças quimericas, que estavam mui longe de poderem realizar-se, e ás quaes não era já possivel renunciar, por quanto o amor de ambos tinha augmentado a ponto de não conceberem já a felicidade, nem até a existencia separados um do outro. Uma só circumstancia, que ao principio lhes tinha parecido indifferente, começava todavia a pertuba-los no meio de seus sonhos de ventura.

Um irmão do pai de Thereza tinha vindo a Sevilha, sem duvida com a idéa de casar com sua sobrinha, e por meio deste consorcio adquirir o titulo e riquezas da familia.

Esta união não era tambem desvantajosa para ella, por que seu tio, que tocava nos quarenta annos de idade, se bem lhe não trouxesse grossos cabedaes, e de que não precisava, era um official superior de marinha, e por isso podia offerecer-lhe um logar honorifico e considerado na sua idade, que elle havia adquirido por seu valor e eminentes serviços prestados á patria.

O marquez e a mãi de Thereza pensaram que um tal casamento convinha a sua filha, e desde logo deram o seu consentimento, fazendo saber á esta a sorte que se lhe destinava, ponderando-lhe a conveniencia e vantagens, que um tal enlace lhe promettia.

Porém Thereza recuson abertamente dar a sua mão, por então, a homem algum, fazendo tambem desanimar com suas repulsas e maneiras seccas o enamorado tio, que lhe prodigalisava mil caricias e attenções, e que punha todo o seu esmero e cuidado em ganhar um coração, que lhe havia de trazer em dote o titulo de conde, e innumeraveis riquezas.

Este homem, veterano ja nas cousas do mundo, não concordava com todo o resto da familia em julgar que a repugnancia de Thereza era effeito da sua innocencia e ingenuo coração; acreditava que sua sobrinha amava secretamente, e que talvez empregava seus affectos em um homem indigno da sua mão. Poucos dias de trato com ella tinham sido bastantes para conhecer o caracter desta menina e para se persuadir de que não participava ella das preocupações de seus avós a respeito dos altos privilegios da nobreza e fidalguia. Conheceu tambem, que não devia esperar partido algum della, e que a sua opposição a este casamento continuaria em quanto se não empregasse o rigor, cousa que a sua familia não faria, em quanto senão persuadisse de que os escrupulos de Thereza eram nascidos de uma inclinação vergonhosa; para o que se propoz seguir seus passos, espia-la de todas as maneiras, e até empregar algumas sommas em seduzir as pessoas que lhe parecia gosarem da sua confiança, e dellas tirar não só noticias circumstanciadas, mas tambem uma occasião para convencer o marquez, por seus proprios olhos, dos amores de sua neta, a quem elle suppunha candida como uma pomba, conservando ainda dentro de seu peito a innocencia da infancia.

Para este effeito chamou ao seu quarto o criado que frequentemente a acompanhava nos seus passeios matutinos, e lhe disse:

— Não te chamo para saber de ti cousa alguma, porque tudo está descoberto, mas sim porque te suppõem mais complicado nos amores de tua ama, do que eu julgo que realmente és; e quero ver se podes justificar-te, para te livrares do castigo que te está preparado, e do qual sem duvida te has feito credor.»

Este ardiloso preambulo fez tremer o criado, e o dispoz favoravelmente para um interrogatorio, no qual confessou não só os amores de sua senhora, e os passeios em que commummente via o seu amante, mas tambem declarou o nome deste, sua profissão, onde vivia, e até ajuntou, que algumas noutes entrava pela porta falsa do jardim, que elle deixava aberta, segundo a ordem de sua senhora, e que esta o recebia no seu quarto, ainda que sempre na presença da sua aia.

O astuto official, occultando o jubilo que lhe causavam estas noticias, despedio o criado depois de o ter recompensado, ordenando-lhe segredo ácerca da conversação que acabavam de ter, e fazendo-lhe fortes e terriveis ameaças no caso do que alguma cousa viesse a transpirar.

Naquelle mesmo dia procurou o tio ter uma

(*) Vid. o Diario N. 38, e 39.

cuna Caliope, para entregar ao Commandante da escolta portador deste os vinte recrutas que da Provincia das Alagoas troucera a seo bordo.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, rogando-lhe o fornecimento de uma lancha ao Commandante da escolta, portador deste, para transportar de bordo do Brigue Escuna Caliope para terra, vinte recrutas vindos das Alagoas.

Dito - Ao Capitão Commandante interino da Companhia de Artifices, mandando assentar praça voluntaria ao paisano Manoel Joze de Azevedo Amorim Junior, que seria considerado praça do terceiro Batalhão de Artilheria a pé, ficando de ordem da Presidencia, dispenso do serviço, para continuar os seos estudos preparatorios.

Dito - Ao Commandante do Forte do Buraco communicando-lhe em resposta aos seos officios de diversas datas, que á Inspecção Geral das obras publicas se tinha expedido ordem para fazer os concertos do referido Forte, conforme o orçamento por elle apresentado em 1840.

Dito – Ao Prefeito da Comarca do Recife dizendo-lhe que recebera os 24 recrutas mencionados na relação envolvida no seo officio desta data, dos quaes assentarão praça 7, forão postos em custodia por allegarem isempções 16, e se lhe devolvia 1 por ser vizivelmente aleijado.

Dito—Ao Prefeito da Comarca de Goiana, dizendo-lhe que ficava sem effeito o officio que lhe dirigira em 9 do corrente na parte relativa a cobrança dos vencimentos do destacamento, e communicando-lhe, que os papeis de contabilidade do mez de Janeiro forão remettidos a Thesouraria para serem pagos, entregando-se a importancia a pessoa competentemente authorisada.

RELATORIO.

Illm., e Exm. Snr. — Em virtude do § 3. art. 5. Cap. 4. da Lei de 10 de Junho de 1837, e execução do § 4. art 4. Cap. 1. das Instrucções Regulamentares de 25 de Outubro do mesmo anno, tem o Concelho Geral dos Professores do Liceo a honra de submetter a consideraçao de V. Ex. um Quadro das Aulas publicas da Provincia, acompanhado do competente Relatorio, contendo as observações por elle feitas sobre o estado da Instrução Publica no decurso do anno proximo preterito, e bem assim as medidas, e melhoramentos, que lhe parecem dever propôr.

LYCÊO DO RECIFE.

No dia 22 de Março do anno tranzacto abrio-se de novo o Lycêo depois de providas as Cadeiras que compoem o curso Geral de Preparatorios, segundo o Plano de nova organização dada ao mesmo Lycêo, e entrarão logo em exercicio, a excepção da Aula de Sciencias Phizicas, por falta dos instrumentos precizos que ultimamente chegarão da Europa, das de Litteratura, e de Historia Natural, cujas matriculas se abrirão mui tarde, por impedimento dos respectivos Professores, e que deo lugar a não serem frequentadas por mais de 2 alumnos, como era de esperar. A Cadeira de Geographia, e Historia foi occupada pelo Professor Adjuncto, por se achar impedido o Cathedratico.

Achão-se igualmente providos 5 lugares de Substitutos, ou Adjunctos, a saber, os de Grammatica Nacional, e Latina, das Lingoas Franceza e Ingleza, de Geographia, e Historia, de Retorica, e Poetica, e de Philosophia Racional, e Moral; estando porem o ultimo temporariamente empregado por commissão do Governo da Provincia em outro ramo de serviço publico, e faltando a preencher das antigas substituições a de Mathematicas.

Com quanto o Lyceo experimentasse consideravel melhoramento no anno p. p. em que forão mais regulares os seus trabalhos, pela nova organisação, que tão sabiamente foi delineada por V. Ex. com authorisação, e approvação da Assemblea Legislativa Provincial (a quem graças sejão dadas), sendo uma prova incontestavel de tão util Reforma o grande numero de Alumnos, que cursarão as differentes aulas com aproveitamento; todavia muito resta a fazer, grandes difficuldades he mister ainda superar, pois que a empreza está apenas começada. O primeiro, e talvez o maior obstaculo que se oppõe ao seu progresso é sem duvida o acanhado Edificio em que ora se acha o Lyceo, onde por falta das precisas commodidades não foi possivel estabelecer a ordem, regularidade, e desciplina, que releva manter em taes Estabelecimentos, alem do gravissimo mal que puderá resultar a saude dos Alumnos pelo contacto immediato em que ficou o Lyceo com o Hospital que se conservou no mesmo sitio. São tão palpaveis os inconvenientes, que resultão de não haver uma caza de Educação publica, com arranjos especiaes, e construção propria, que o Concelho julga ociozo enumeral-os, sendo de esperar que este mal será de prompto sanado pelos desvelos e esforços com que V. Ex. se dedica a promover o rapido augmento material, e moral da Provincia.

Outro mal não menos consideravel com que teve de lutar o Lyceo, he a licença, e desenvoltura em que se acha uma grande parte da juventude, que tendo cursado o antigo Lyceo trouxe para o novo os mesmos máos habitos; o que deu lugar a empregar-se medidas rigorosas para contel-a: por quanto a experiencia tem mostrado que as Instituições Regulamentares que tem regido aquelle Estabelecimento são mui fracas na parte policial, para enfrearem os costumes recentes: porem confia o Concelho que este deploravel embaraço será em grande parte desviado pelos novos Estatutos, que achando-se a cargo d'uma comissão nomeada do seu seio, a qual os ha elaborado durante as ferias, e tendo de ser descutidos em concelho, serão brevemente submettidos a approvação de V. Ex.

Máo grado seu tem o concelho de levar ao conhecimento de V. Ex. que não foi encetado o curso geral de Preparatorios conforme a ordem estabelecida pelo Regulamento de 25 de Fevereiro de 1841, por parecer ao mesmo concelho, que o dito Regulamento feito pela sabedoria de V. Ex. só podia, e devia ter execução no Collegio de educação projectado, e que não era exequivel no presente Lyceo, em vista do que força foi abrirem-se as aulas e trabalharem isoladamente como d'antes, a fim de não ficarem os Professores aciosos, matriculando-se cada Alumno n'aquella que bem lhe aprouve, sem se poder mesmo exigir os preparatorios de que trata o art. 11 do mesmo Regulamento para as differentes aulas, por isso que poucos Estudantes haverião que estivessem assim habilitados; ficando ainda o Lyceo constituido na condição de Collegio de Artes Preparatorias para o Curso Juridico d'Olinda, e por conseguinte na necessidade de se conformar com aquelle Estabelecimento no methodo d'ensino, e escolha de compendios; pois que só forão pretendidas, e estudadas com alguma applicação as desciplinas que alli se exigem.

D'est'arte ficarão como em abandono, ou quasi esquecimento os demais estudos que fazem parte do Curso Geral de Preparatorios do Lyceo a não se offerecer, e proporcionar-Mocidade estudiosa algum incentivo, ou estimulo que a convide a seguir este curso em toadas as suas partes para o que occorre ao concelho a medida de conferir-se aos Estudantes approvados n'elle um diploma de aptidão a favor do qual houvesse a Assemblea Legislativa Provincial por bem de conceder algumas isenções, e prerogativas Provinciaes, em quanto que solicitasse da Assemblea Geral o privilegio de validade dos exames feitos no Lyceo para as Academias do Brasil, por meio d'um acto legislativo. Por tal guiza não só aproveitará melhor o curso de Bellas Letras já creado no Lyceo, offerecendo d'antemão aos candidatos a elle vantagens reaes e infalliveis de suas fadigas literarias; senão tambem compensará os grandes sacrificios que com elle faz a Provincia, pelo producto das matriculas, deplomas &c.

Importa não menos montar quanto antes os outros cursos projectados por V. Ex. no plano de reforma, publicado em 17 de Fevereiro de 1840, os quaes tendem a crear individuos habilitados para dar impulso e progressivo melhoramento aos principaes ramos da riqueza publica, (a Agricultura, e o Comercio); o que bem se poderá conseguir com mais algum pequeno sacrificio, visto que algumas das aulas já providas serão aproveitadas para aquelles cursos, sendo a maior difficuldade achar na Provincia Professores habeis para as outras materias, os quaes todavia podem ser convidados da Corte ou de paizes estrangeiros, mormente d'aquelle que mais contacto, e maiores relações tem comnosco pela linguagem, costumes &c. onde sem duvida abundão pessoas mui versadas nas sciencias industriaes.

A mocidade que entre nós he avida d'instrucção, afluirá então em maior copia para o Lyceo, onde certa de poder incetar uma carreira brilhante, e lucrativa. colherá com gosto conhecimentos especiaes de diversas profissões a que dezejar dedicar-se; ao passo que a superabundancia de Bachareis em Direito que entre nós se vai tornando um mal pelo crescido numero de pretendentes aos cargos publicos a fará applicar-se a outras sciencias, servindo assim melhor ao seu proprio interesse, e ao do estado.

Desta maneira estenderá o Lyceo sua benefica influencia até as Provincias limitrophes, que não tendo em seu seio os precisos meios de bem instruirem seus filhos, os enviarão em grande numero para o Lyceo Pernambucano, concorrendo assim voluntariamente para o seu engrandecimento, e crescendo os seus rendimentos na razão directa da affluencia dos alumnos

Frequentarão as aulas do Lyceo o anno passado 261 alumnos matriculados, e 38 ouvintes, que prefazem a somma de 299 alumnos, numero muito maior do que o d'aquelles que o frequentarão nos 4 annos ultimos; tendo sido em 1837 de 203 alumnos, em 1838 de 185 ditos, em 1839 de 200 ditos, em 1840 de 150 ditos: o que bem prova o estado de decadencia, e descredito em que se achava o antigo Lyceo, a presentando logo no 1. anno da Reforma o notavel augmento de quasi uma centena de alumnos, cujo numero comparado com o do anno anterior, foi duplicado, e sem duvida se multiplicará progressivamente se for levada ao cabo a incetada reorganisação.

AULAS DE GRAMMATICA LATINA.

As aulas de Latinidade da Capital fora do Lyceo forão frequentadas por 117 alumnos, contando a do Bairro do Recife 84, a da Boavista 33; em quanto que só a do Lyceo teve em seu seio 121 alumnos, o que assás manifesta a necessidade de se crear outra Cadeira de Grammatica Latina no Bairro de Santo Antonio, ou de ser aquella aula do Lyceo regida por 2 Professores effectivos, para cujo fim foi sem duvida que V. Ex. se dignou de nomear um Professor Adjuncto para a mesma Cadeira. Fica pois patente a precisão de prover-se de Substitutos as outras 2 aulas d'esta Cidade, sendo tão difficil senão impossivel que o referido Professor Adjuncto possa bem coadjuvar o ensino da aula a que está addido no Lyceo (o qual exige a sua effectividade) e ao mesmo passo substituir qualquer das externas; quanto he superior as forças de um só Professor dirigir uma classe de cento e tantos alumnos.

As aulas de Latim existentes nas cabeças das Comarcas de fora, e que se achão providas são 8; as quaes forão frequentadas por 89 alumnos. Estão vagas as cadeiras de Páo d'Alho, Bonito, Garanhuns, e Boavista: porem representa o concelho a V. Ex. que em vez de se proverem de novo taes cadeiras, fôra conveniente, que se restringisse antes o seu numero, limitando-se somente as Comarcas mais populosas, onde podessem ser frequentadas por um certo numero d'alumnos, e supprimindo-se as que não contassem esse numero, para serem os respectivos Professores empregados nas que se achão vagas, ou que para o futuro vagarem.

AULAS DE 1. LETRAS.

Existem em toda a Provincia providas 63 Cadeiras d'instrução primaria para o sexo masculino, as quaes forão frequentadas por 2:236 alumnos, se se pode dar credito aos mappas remettidos a Secretaria do Lycêo pelos proprios Professores, os quaes pela maior parte parece que procurão exagerar o numero dos seos alumnos, uns pelo receio de lhes serem suprimidas as Cadeiras quando não contem 20 a 25 alumnos por 3 annos successivos, na conformidade dos artigos 6., e 7. Cap. 1. da Lei Provincial n. 43; outros por fazerem jus a gratificação concedida pela mesma Lei artigo 5. do Cap. 8. aos que tiverem em sua aula mais de 50 alumnos: a vista do que he sempre inexacto aquelle calculo. Abusos são estes que fora mister extirpar por prejudiciaes não só a Fazenda Provincial senão tambem ao serviço publico pois que nem mesmo se pode por elles obter uma estatistica exacta da instrução publica da Provincia por quanto outras informações não tem podido colher o Concelho senão as que são dadas pelos mesmos Professores.

Inuteis hão sido todos os esforços do Concelho, e anteriormente da Congregação do antigo Lycêo para conseguir dos Prefeitos e Presidentes das Camaras Municipaes que cumprão com exação o dever lhes impoz a citada Lei Provincial n. 43 de dar conta ao Governo da Provincia, e ao Director do Lycêo 2 vezes por anno do estado das Escollas, da conducta dos

---

conferencia com o avô a quem contou o que havia descoberto, depois do que ajuntou:

— Já vedes que vossa neta não deixou de se aproveitar da sua residencia em Londres. Educada longe da casa paterna, e por pessoas que, se bem que instruidas, são da classe do povo, tendo por companheiras muitas meninas que não pertencem á primeira ordem da sociedade, habituou-se a descer do seu grão, e a não apreciar a nobreza de seu sangue. Bem o vêdes: deu o seu coração a um homem obscuro, a um miseravel pintor.

Tem passado com elle manhãs inteiras no meio dos passeios publicos, onde sem duvida alguem os terá visto. E até lhe ha permittido a entrada em vossa casa. E' necessario por tanto que este matrimonio se conclua quanto antes.»

O marquez ficou consternado, irritou-se e ideou mil projectos violentos que queria levar á effeito naquelle mesmo momento.

— Não vos deveis arrebatar, meu caro: Thereza tem caracter obstinado, está possuida de uma paixão vehemente, e se se obstinasse em não querer casar, não haveria quem a isso a podesse obrigar.

E' necessario que perca as suas esperanças que esse edificio de quimericas e absurdas illusões, que ha formado em sua alma, se desmorone, e desfaça por si mesmo.

— Isso é impossivel, disse o marquez, a violencia...

— Deixai-me obrar com eu entender, disse o official de marinha; confiai-me o negocio por alguns dias, e eu prometto que Thereza renunciará a esse deshonroso amor. Tenho prevenido tudo, e o mal será cortado pela raiz.

— E julgaes que seja isso ainda possivel?

— Certamente, e eu respondo pelo resultado; com tanto que vós me ajudeis.

— E que me cumpre fazer?

— O que! dissimular por em quanto, não manifestar a Thereza nem a mais leve desconfiança.»

Elle explicou então por extenso os seus planos, e o marquez achou convenientes todos os meios de que seu parente propunha servir-se para salvar da deshonra a sua imprudente neta.

O rival do desvalido artista era um homem rigido em seus principios de nobreza, costumado a mandar severamente, e a castigar sem piedade as mais leves faltas.

Tal era o homem que se encarregára de extinguir a paixão de Thereza, e de fazer illusorias as doces esperanças que a infeliz menina havia concebido, esquecida do que devia á sua classe, e impellida sómente pelos mais naturaes e affectuosos sentimentos de seu coração.

N'um terceiro andar de uma das mais espaçosas ruas de Sevilha, vivia Raymundo, levando a modesta vida de artista, rodeado de quadros, em que tinha reproduzido de mil maneiras, e sob mil fórmas diversas, a bella imagem de Thereza, affastado inteiramente da sociedade, e dando á pintura todas as horas que não passava ao lado da sua amante.

Era uma dessas frescas tardes do outono, em que a atmosfera envolta n'um véo nebuloso parece communicar a todos os viventes uma pesada melancolia. Raymundo tinha deixado a sua palheta, porque a luz do sol reflectida a través de amarellentas nuvens, fazia um effeito desagradavel para a combinação das cores. Desde o meio dia se sentia inquieto, e agitado por uma causa vaga e molesta que não podia difinir.

— Felizmente, dizia elle, estamos no anno de 1820..... época de restauração e de liberdade. E' verdade que sempre existem classes superiores a outras.... porem não é já exclusiva a aristocracia do nascimento. O merito, o verdadeiro merito, tem aberto a estrada por onde cada um póde ennobrecer-se, e até adquirir riquezas. Ah! dentro de oito dias ha uma exposição publica. O que obtiver o premio será condecorado com uma cruz. Se eu o obtivesse...

Se este quadro, que tenho diante de mim por concluir, sahisse como eu desejo; se a minha obra correspondesse á minha intenção... então podia apresentar-me com orgulho em casa de Thereza e dizer: « Ella ama-me, eu sou nobre, esta cruz que hei ganhado o attesta.

E quem é mais nobre que o genio que illustra a sua patria, que sobrevive á morte, que zomba do pó do sepulcro, e passa glorioso á posteridade? Este merito ningem o desconhece.

Leonardo Vinci viveu sembre nos palacios, e morreo coma cabeça encostada sobre o peito de um rei. O monarca mais orgulhoso e aristocratico do mundo, Filippe 2., honrava com a sua amisade a Sanchez Coelho, os principes senhores da sua corte não desdenhavam visitar a

Professores, e do numero dos alumnos que as frequentão; pois semelhante dever tem sido inteiramente burlado: A V. Ex. pois cabe previnir tão grave mal com alguma providencia que em sua sabedoria julgue meis adequada para se alcançar aquelle fim.

Ha tambem Cadeiras de primeiras Letras para ambos os sexos, que segundo os mappas dos respectivos Professores, e Professoras se achão comprehendidas na disposição do artigo 6. cap. 1. da Lei Provincial n. 43; e por conseguinte combinando-se os mesmos mappas dos 3 annos ultimos com a Estatistica da Provincia, seria mis er remover aquellas Cadeiras para outros lugares mais populosos, que nunca as tivessem tido, ou onde vagassem as que alli houvesse, aposentando-se os Professores, que não fossem aproveitados, e cujas Cadeiras devessem ser suprimidas: assim pois a Povoacão do Affogado, e a da Boaviagem, que sendo talvez dos suburbios de maior população carecem, aquella d'uma Escolla para meninas, e esta d'outra para meninos, gozarião d'este benificio (aliás mais proficuo n'aquelles lugares) sem maior dispendio do Cofre Provincial.

Segundo os dados pouco seguros que estão ao alcance do Concelho, frequentarão as aulas publicas de primeiras Lettras para o sexo masculino na Capital 526 alumnos, e no resto da Provincia 1:710. Achão-se providas 11 aulas de instrucção primaria para o sexo feminino em toda a Provincia tendo sido frequentadas as da Capital por 115 alumnas, e as do interior por 155, ao todo 270: Não póde o concelho na presente occasião fazer um calculo ao menos approximado dos escollares que forão ultimamente examinados, e approvados, ou reprovados nas differentes aulas da Provincia; por isso que poucos Professores tem por ora dado conta a Directoria dos Exames a que devião proceder segundo o disposto nas Instrucções Regulamentares de 25 de Outubro de 1837. Estão por prover 2 Cadeiras a do Brejo, e a 1. Cadeira deste Bairro de S. Antonio, ambas para o sexo feminino, achando-se esta em Concurso por fallescimento da respectiva Professora.

Este ramo do ensino publico acha-se ainda em grande atraso entre nós mormente pelo que respeita ao methodo que não he uniforme em toda a rovincia sendo geralmente seguido o individual, ou antes adoptando cada Professor aquelle que lhe apraz, sem systema, sem regularidade alguma; pois que nunca chegou a plantar-se no solo Pernambucano systema regular d'instrucção p imaria; para o que já se tem indicado como unico meio o mandar-se a Europa a custa do cofre Provincial algum moço habil, e desenvolvido que alli estudasse o melhor methodo de ensino, para vir estabelecer em nossa Provincia uma escolla normal, onde se instruissem aquelles que se distinassem ao magisterio publico, porem semelhante medida projectada na Assemblea Legislativa Provincial ainda não foi descutida, e approvada como anhéla este Concelho

O ensino mutuo em Pernambuco nem he mesmo um arremedo desta instituição como existe em outras partes, e por isso nada tem feito, e nada poderá fazer em quanto lhe faltarem todos os elementos que se requerem para que elle possa produzir uteis rezultados, dos quaes elementos elle um só não possue.

AULAS PARTICULARES.

Existe n'esta Capital, e mesmo n'outros lugares da Provincia, grande numero d'Aulas, e Collegios particulares d'instrucção primaria, e secundaria, alguns dos quaes são dirigidos por pessoas de reconhecida aptidão Com quanto porem as Instruções Regulamentares imponhão a Directoria o dever d'inspeccionar taes Estabelecimentos, e á Congregação do Lycêo o de dar conta d'elles em seo Relatorio ao Governo Provincial, todavia o Concelho se vê na necessidade de passar em silencio sobre este ponto, visto que os Directores dos mesmos Estabelecimentos não sendo obrigados por Lei alguma a reconhecer subordinação ao Lycêo não se correspondem com elle, unico meio pelo qual o Concelho poderia formar sobre elles um juizo seguro, e cumprir a obrigação que lhe incumbe.

Outro sim occorre ao Concelho que assim como não he licito a qualquer exercer a Medecina clinica publicamente sem uma authorização previa do poder competente, do mesmo modo não se deverá consentir n'um paiz civilizado vender-se a instrução publica que tem por fim curar as enfermidades do espirito sem uma previa habilitação por meio de exame dos Professores particulares, precedendo licença da Directoria dos Estudos, ou sem que elles exhibão titulos authenticos, comprobatorios da sua capacidade scientifica, moralidade, e religião, que deve de ser a que se professa no paiz, por quanto entende o concelho que se he certo como elle crê que a instrucção literaria deve andar a igual passo com a educação moral, e religiosa, he tambem fóra de toda a duvida que os principios d'esta, exercem sobre aquella a mais poderoza influencia, mormente na primeira nfancia.

Cumpre pois que os Professores particulares antes, que entrem a exercer o seo magisterio sejão qualificados, como fica dito perante uma Corporação Literaria a quem fiquem subordinados, e sugeitos a certos regulamentos policiaes que lhes imponhão multas, ou outras penas adequadas no caso de transgressão.

A antiga Congregação teve occasião d'empenhar nos relatorios anteriores o zêlo de V. Ex. sobre um objecto de tanta magnitude, e por isso julga o Concelho desnecessario insistir mais sobre este ponto, certo de que a Presidencia proporá em tempo opportuno a Assemblea Legislativa Provincial as medidas que lhe parecerem mais congruentes para o fim indicado.

Taes são Exm. Snr. as ideias que occorrem ao Concelho sobre o emportantissimo assumpto que pela 1. vez lhe coube tractar no curto espaço, que tem tido de exercicio, depois que se poserão em execução os ultimos melhoramentos: elle tem a honra de offerece-las reverente a concideração de V. Ex Deos Guarde a V. Ex. Secretaria do Lycêo 10 de Fevereiro de 1842. Illm. e Exm. Snr. Barão da Boavista = Prezidente da Provincia = Thomaz Bispo Resignatario Director dos Estudos =

PREFEITURA.

Dia 16 do corrente.

Das partes hoje recebidas consta somente que hontem a noite em o lugar do Pateo do Carmo Felicia Gomes ferira no rosto ao Portuguez Manoel Joaquim da Silva, dando-lhe com um bule de louça, pelo que fora presa em flagrante. e passada a disposição do Juizo criminal com o acto de vistoria, que se procedeo no sobredito Portuguez.

Nos dias 17 e 18 não occorreu novidade.

DECLARAÇÕES.

Vicente Thomaz Pires de Figuerêdo Camargo Comendador da Ordem de Christo Inspector da Alfandega &c.

Faz saber que hoje 19 do corrente ao meio dia se hão de arrematar na porta d'esta Alfandega oito duzias de cadeiras de jacarandá, trez sofás, e um canapé no valor de 380$000 rs. impugnado pelo Guarda Caetano Aureliano de Carvalho Couto no despacho por factura de Silva Barroca & Andrade numero 3943, sendo o arrematante sujeito aos direitos, e expediente. Alfandega 17 de Fevereiro de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello, no impedimento de Inspector d'Alfandega de Pernambuco por S. M. I. o Senhor D. Pedro Segundo que Deos Guarde &c.

Faz saber que no dia 21 do corrente ao meio dia, e na porta d'Alfandega se hade arrematar em hasta publica vinte e quatro cadeiras, no valor de 48$ rs. impugnadas pelo guarda Manoel Joaquim Paes Barreto, no despacho por factura de A. Schramm, sendo dita arrematação sugeita a direitos e expediente. Alfandega 18 de Fevereiro de 1842.

Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

— Para a obra do forte do Buraco são necessarios officiaes de carpina e pedreiro, e serventes, todos homens livres; os que quiserem na dita obra trabalhar dirijão-se ao abaixo assignado prra tratar dos ajustes. Recife 15 de Fevereiro de 1842.

Moraes Ancora.

= A Administração Fiscal das obras publicas tem de vender em hasta publica uma canoa velha aberta, avaliada em 20$ reis; as pessoas que pertenderem lançar podem concorrer na salla da mesma Amnistração nos dias 21, 22, e 23 do corrente. A dita canoa, acha-se encalhada em Palacio Velho no porto das madeiras da mesma Repartição, onde pode ser vista por quem pertender.

Administração Fiscal das obras publias 5 de Fevereiro de 1842. — Moura, Administrador Fiscal.

☞ A Repartição das Obras Publicas compra doze traves de trinta palmos de comprimento, e dez polegadas em quadro, duas ditas de quarenta palmos de comprimento, e dez polegadas em quadro, duas ditas de trinta e cinco palmos de comprimento, e dez polegadas em quadro, vinte e nove ditas de vinte e cinco palmos de comprimento, palmo e coito de grosso, 100 caibros de trinta palmos de comprido, 100 duzias de ripas, e 6 mãos travessas de vinte e cinco palmos; quem taes madeiras tiver, dirija-se a mesma Repartição ás horas do expediente, e fora della na caza do Almoxarife na rua Augusta.

= Lyceu desta Cidade - Da data deste a 45 dias (1. de Abril,) irá a Concurso a cadeira de meninas do Brejo da Madre de Deos, o que faço publico de ordem do Exm. Sr. Bispo Director do Lyceu: quem á dita cadeira se quizer oppor, habilite-se na forma da Ley. Secretaria do Lyceu 16 de Fevereiro de 1842.

João Facundo da Silva Guimarães - Secretario.

THEATRO.

O Artista Gimnastico Joze dos Reis, desejoso de proporcionar o modo de satisfaser com variadas funcções a tão dignos expectadores, tem determinado para Domingo 20 do corrente, um novo expectaculo, no qual Madama Emilia Amanti cantará differentes peças de muzica do melhor gosto; os Artistas igualmente se distinguirão com novas sortes; assim como o Menino Pernambucano no dificil equilibrio da transformação da Escada Geometrica. Tambem terá lugar nesta noite, e pela vez primeira nesta Cidade, uma jocozissima Tonadilha a tres, ao uso de Hespanha, cujo titulo é — O Poeta, o Muzico e a Sevilhana — desempenhando o papel de poeta Joze dos Reis; o de musico, um sugeito desta Cidade; e o de Sevilhana, Madama Emilia Amanti; concluindo-se o dito terceto com as modinhas e baile da Chiquita. E para que nada falte neste expectaculo, concluir-se-ha com uma divertida pantomima ao estilo gimnastico Italiano, que tem por titulo — O Papa Moscas de Burgos, na qual Madama Emilia fará o principal papel.

Principiará as 8 horas e um quarto.

N. B. Os Camarotes se achão a venda no lugar do costume.

AVISOS DIVERSOS.

— O primeiro secretario da sociedade Nova Pastoril, convida os Snrs. Socios, para Sessão, hoje (19 do corrente) as seis horas e meia da tarde, em casa de sua residencia, rua do Rangel D. 16.

— Quem quiser de cem a oitocentos mil reis a premio de 2 por cento ao mez, dando pinhores de ouro ou prata, annuncie.

— Quem no Diario de 17 do corrente annuncion querer comprar uma burra de ferro com bom segredo, procure na rua da Cadeia loja de fazendas n. 45.

— Offerece-se uma mulher a ensinar as primeiras letras, e toda qualidade de costuras, tudo com a maior perfeição possivel; por preço de mil reis ao mez: quem precisar do seu prestimo vá a ladeira do Varadouro em Olinda n. 44.

— A pessoa que annunciou querer craveiros pequenos de toda a qualidade; dirija-se a Soledade indo pela Trempe lado direito antes de chegar a Igreja N.

— Offerece-se uma mulher para o serviço interno de uma casa de homem solteiro: na rua do Rosario Estreita Botica do Snr. Paranhos.

— O Doutor Joaquim Villela de Castro Tavares mudou sua residencia para a rua do Queimado D. 9, quina da Travessa do Rosario.

= Qualquer homem solteiro que precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa de portas a dentro, dirija-se a rua do Queimado, D. 9.

☞ Precisa-se allugar um sobrado de um andar que tenha commodos para uma familia, com quatro quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, ou mesmo casa terrea, que não seja em ruas esquesitas, e o seo aluguel não exceda de 11 a 12$ reis, quem a tiver annuncie sua moradia por esta folha.

= Na praça da Bahia, acaba de se instalar ũa Companhia de seguros maritimos-denominada-Lealdade — com o capital de quatrocentos contos de reis, debaixo da direcção dos Negociantes Antonio Joze da Costa, Manoel Bellens de Lima, e Francisco Joze Godinho; cuja Companhia tem principiado suas tranzações, e se offerece a tomar seguros a módicos premios.

---

officina do artista, e um nobre daquella época não ousou recusar-lhe a mão de sua filha. Se o meu quadro fosse ao menos como os destes homens celebres, o meu amor não seria então um delirio.

Poderia unir-me a Thereza.

E em seguida Raymundo pegava no pincel, punha-se em frente do seu quadro, onde tinha pintado uma Virgem, retocava as suas roupas, com uma pincelada dava nova expressão ao seu rosto, e ficava parado immovel diante della, porque tinha executado tudo que a sua imaginação concebera, porque havia verdade nas feições daquella Virgem, porque suas fórmas avultavam do quadro como se fossem uma obra de esculptura, porque era uma figura vaga, angelica, aerea como a Mãi de Deos.

Então as feições do pintor se a reanimavam por um momento; porque julgava que seu amor não éra um impossivel; porem logo sem saber porque, e apesar de suas illusões, e da bella obra que as tinha creado, curvava a cabeça sobre o peito, ouvia sibilar o vento por entre os velhos alamos, e tornava a cahir na melancolica tristeza que a tarde inspirava.

Assim passou algumas horas, até, que indo abrir a sua janella para tomar um pouco de ar, vio dirigir-se para sua casa uma pessoa que mui bem conhecia, e que de ordinario lhe trazia boas noticias Correo a abrir-lhe a porta, e logo que chegou.

— Entra Francisco, lhe disse. Que me trazes?

Como sempre, uma carta da senhora; e vou dizer-lhe que fica entregue, e que vós não faltareis.

Era uma carta de Thereza; dizia-lhe que havia alguns dias que a sua familia não a incommodava, fallando-lhe do casamento com seu tio; pelo que pensava que terião desistido do seu projecto, e que o esperava naquella noite.

Raymundo nunca recebia estas mensagens sem experimentar a mais viva commoção. Accendeo luz, pôz-se a desenhar um quadro novo; pegou n'um livro, lêo um pouco, emfim esperou com paciencia a hora indicada.

Soou emfim a meia noite no relogio da igreja de S. Marcos, pegou na sua espada, e embuçado no capote, foi por desertas ruas buscar um sitio conhecido pelo nome de Velha Alameda. Esta grande praça estava deserta. As folhas das arvores susurravam de um modo triste com o vento que as batia. Ao longe corria o Gualdaquivir, e seu continuo murmurio, apenas interrompido pelo sibilar do vento, assemelhava-se á penosa raleira de um moribundo.

Raimundo chegou a um logar deserto, e ao leve impulso de sua mão abrio-se uma porta, e elle entrou n'um jardim. Thereza alli o esperava; tudo o que tinha a dizer-lhe era favoravel. Elle fallou-lhe tambem do seu quadro, e das brilhantes esperanças que havia concebido. Não ha duvida; os obstaculos que se oppunham ao seu amor iam dissipar-se Tudo lhes sorria, e para o futuro tudo seria ventura para elles.

A esse tempo, a lua até então encuberta entre densas nuvens, deixa vêr seu prateado disco n'um ceo sereno.

— São horas de partires, disse Thereza. A lua espalha bastante claridade, e alguem poderia notar a tua sahida.

— Deixa-me estar mais um momento a teu lado; sou tão feliz quando respiro o mesmo ar que tu! Mas em fim, partirei, nunca haveria para mim occazião de separar-nos.

Um rautuo adeos, e um beijo na mão de Thereza foram os ultimos signaes de seu amor. Thereza subio para o seu quarto, e da janella via o joven pintor que se retirava, como uma sombra por entre os arvoredos do jardim.

Ia chegando á porta, quando se ouvio um tiro. A lua occultou-se de novo por entre as nuvens, e Thereza não pode ver o que tinha acontecido.

Poucos momentos depois os largos corredores do palacio do marquez estavam occupados pelos seus criados. Um delles tinha visto um homem no jardim, sem duvida um malfeitor, e o tinha morto. Avisado o marquez ordenou, que se desse parte á justiça, esta reconheceo o direito do matador, e o cadaver foi conduzido ao hospital de sangue.... Não tinha parentes, nem amigos, por ninguem foi reconhecido.... e mandaram-no enterrar.

Alguns annos depois os tribunaes decidiam uma causa. Tendo morrido o marquez de Gualmellato e sua filha a condessa viuva de Olmo, os tribunaes davam posse de seus titulos, e bens ao seu parente collateral mais proximo, um velho official de marinha, cunhado da condeça, porque a legitima herdeira filha do defunto conde de Olmo, era incapaz de herdar. Estava demente....

☞ Quem tiver para alugar um preto velho para trabalhar de enchada em um sitio, dirija-se a loja de livros da rua do Colegio.

☞ A pessoa que annunciou precisar de 400$ rs. a prêmio dando por hypotheca uma casa no bairro de S. Antonio, declare a sua morada para ser procurada.

☞ No dia 17 do corrente uma preta conduzindo um véo de linho preto dentro de uma bandeja, da rua de S. Francisco para a rua Direita, o perdeo, ou deixou furtar: quem o achou, ou delle tiver noticia; dirija-se a rua de S. Francisco, na casa terrea pegada ao sobrado do Exm. Marquez do Recife, ou na rua Direita D. 38 que se agradecerá.

☞ Precisa-se alugar um sobrado de um andar ou casa terrea com 4 quartos, cozinha fora, quintal e cacimba, não sendo em ruas exquisitas, e não excedendo o preço de 11 a 12$ rs. mensaes: quem ativer dirija-se a rua Direita D. 25 no segundo andar.

☞ Quem annunciou querer uma burra de ferro com bons segredos, dirija-se a rua da praia armazem do sal officina de Jeronimo Joze Bustorf.

☞ A aula de Theologia da rua de Hortas acha-se transferida para o Convento de S. Francisco, onde se continua a receber alumnos tanto para as aulas Theologicas, como para Latim, e Geografia: os pretendentes podem ali dirigir-se a qualquer hora do dia.

☞ Lachasse, carniceiro francez, avisa ao respeitavel publico, e particularmente aos seus freguezes que amanhã Domingo, terá em seu talho carne de boi mui gordo, carneiro, e porco; e lingoiças a moda franceza: na rua das Trincheiras, ao pé da rua Nova.

☞ Precisa-se de uma pessoa agil, para cobrar dividas, tanto da praça como do mato: na rua do Queimado D. 13.

☞ Arrenda-se um sitio no lugar do Caxangá, com fructeiras diversas, planta de capim, verduras, com grande casa de vivenda, estribaria para um cavallo, todo cercado: na rua Nova D. 34, ou no mesmo sitio a fallar com o Salgueiro, Commissario de Policia.

☞ Precisa-se de um homem que tenha principios de grammatica, leia bem, e seja activo e diligente, da-se-lhe 300$ rs. de ordenado annual: no theatro a fallar com Joa-Joze da Gama.

☞ O Snr. Joze Miguel Pinto de Araujo, queira dirigir-se a rua do Queimado loja D. 3, lado do poente a receber uma carta vinda de Cotinguiba.

☞ Perderão-se uns oculos de armação de prata, desde a rua do Aragão, até a Matriz da Boa vista: quem os achou, queira restitui-os, ao Snr. Jacinto, ou ao Snr. Manoel Gomes, ambos com loja de ourives, que será recompensado.

☞ No Engenho denominado Ubaca dos Frades, Termo da Villa de Serinhaem, ha devolutos alguns sitios de Lavradores de canas: os pretendentes queirão dirigir-se ao dito engenho, a fallar com seu actual rendeiro.

☞ Os Srs. assignantes do Universo Pittoresco, queirão dirigir-se a rua da Cruz D. 22 para receberem o n. 11 do mesmo.

☞ O Sr. que por engano levou no dia 17 do corrente um guarda sol da Repartição do Sello, o qual estava encostado á grade do mesmo Sello, e tem barra de fita larga bordada, cordão com duas borlas no punho, e castão de madeira: queira entrega-lo no sobrado do pateo do Carmo D. 9 no segundo andar; será recompensado.

☞ Uma mulher de bons costumes moradora na rua Direita D. 23, segundo andar, recebe para pensar e tratar com muito carinho creanças que se estejão amamentando com suas amas, ou ja desmamadas, e ou sejão impedidas ou desimpedidas.

☞ Precisa-se de um padeiro estrangeiro: no Forte do Matto por cima do armazem de assucar de Joze Antonio da Silva Vianna.

☞ A pessoa que se considera credor, ou correspondente nesta praça, de Manoel Guedes Gudin, morador em S. Sebastião, Comarca de Goiana, annuncie por esta folha sua morada para ser procurada para negocio de seu interesse.

☞ Precisa-se de um portuguez para caixeiro de um engenho, sabendo escrever, e contar: na rua Nova D. 40.

☞ Precisa-se de uma mulher preta para servir uma casa de pouca familia, de portas a dentro, e que saiba cozinhar, e engomar: na praça da Independencia n. 33 e 34.

☞ O abaixo assignado assistente na rua Nova D. 40 declara que no seu Engenho Mussupi aparecerão dous bois; que serão entregues a quem mostrar ser seu dono.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins.

☞ Quem tiver para alugar um quintal com estribaria, ou com capacidade para ella, nas ruas da senzala, ou da Guia, dirija-se a rua da Cadeia do Recife em casa de Mc. Calmont & Comdanhia.

☞ Dá-se 3:000$ de rs. a premio, ficando o dito premio pelo aluguel de uma casa de sobrado, que tenha commodos para uma grande familia, com quintal, e cacimba, prefere-se no bairro da Boa vista; a quem este negocio convier annuncie, ou entenda-se com Francisco Antonio Vieira da Silva, cambista na rua da cadeia.

☞ Aluga-se uma morada de casas de dous andares e sotão, com muito bons commomodos, cita na Boa vista, confronte ao pateo da S. Cruz, aonde mora o Sr. Brito, empregado na mesa do Consulado, e tem na loja tenda de barbeiro; os pretendentes dirijão-se a rua da Cruz do Recife, no armazem de assucar n. 42.

☞ Aluga-se um excellente armazem com 3 portas de frente para o passeio publico, junto a casa que se está edificando: a tratar no mesmo.

☞ A pessoa que quer fallar a Joze Manoel dos Santos Vital dirija-se a casa D. 29 atraz dos Martirios.

☞ Fazem-se casacas debruadas, de panno preto e de cores a 26$ rs., sobrecasacas a 28$ rs., jaquetas de panno debruadas a 14$ rs., calças de panno preto e azul a 12$ rs., coletes de veludo a 7$ rs., ditos de sarja de palmas a 5$500: na loja de alfaiate do beco largo da Matriz de S. Antonio, junto a um torneiro.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea no lugar do Terço, ou mesmo ao entrar da rua Direita: quem tiver annuncie.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Genova segue viagem com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento, o Brigue Sardo Frederico, Capitão Luiz Bodoanno, ainda pode recebe alguma carga a frete; quem nelle quiser carregar dirija-se ao Capitão, ou ao seu consignatario Monoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Para o Acaracú segue viagem impreterivelmente no dia 2 de Março o Patacho Emulação, recebe carga e passageiros para o que tem muito bons commodos; quem pretender dirija-se a bordo do mesmo defronte do trapiche novo, a fallar com o Capitão, ou com Manoel Gonsalves da Silva na rua da Cadeia do Recife.

☞ Para o Ceará com escala pelo Assú, recebendo carga para ambos os portos, o bem conhecido Palabote Vingador, com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Para o Rio de Janeiro segue com toda brevidade o Patacho Francelina; quem nelle quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a Joze da Silva Neves.

LEILOENS.

☞ Miguel Rodrigues Vieira, faz leilão por intervenção do Corretor Oliveira, de grande porção de mobilia nova do seu armazem, consistindo em cadeiras, mesas de jogo, marquezas, escadinhas para leito tudo de jacarandá, e muitos outros objectos que se venderaõ por baixos preços pela precisão de desfazer-se do seu estabelecimento, e retirar-se desta Provincia; Terça feira 22 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no dito seu armazem, na rua da senzala velha.

☞ Guimarães Ferreira faz leilão do desejado superior vinagre branco para conservas: no armazem do Sr. Joze Ray no Forte do Mattos, Segunda feira 21 do corrente, os lotes seraõ em pipas á vontade dos arrematantes.

☞ Perante o Chanceller do Consulado de França, por conta de quem pertencer, e por intervenção do Corretor Oliveira, se fará leilão publico Sexta feira 25 do corrente as 10 horas da manhã na rua Nova casa do Snr Beranger, defronte da Matriz, de differentes objectos pertencentes ao fallecido Antonio Dutocq subdito Francez, consistindo os principaes em mesas redondas para meio de sala, ditas para jogo, cadeiras, marquezas, camas de ferro, quadros com estampas e sem ellas espelhos, secretarias, vinho de Bordeaux engarrafado, dito branco em caixas, e muitos outros objectos constantes da relação que se acha para o exame em o Consulado de França, e que se acharaõ patentes na occasião do leilão.

COMPRAS.

☞ Um preto velho que não exceda de 150$ rs.: na rua de Agoas verdes D. 37.

☞ Uma corrente de ouro bom, e um anel de bom brilhante sem feitio: annuncie.

☞ Um negra, ou negro velho, cujo preço não exceda de 150$ rs., que sirva para estar em um sitio: na rua de Agoas verdes D. 12.

☞ Escravos de 12 a 20 annos, com officios ou sem elles, para fora da provincia: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 23.

VENDAS.

☞ Lista geral dos premios da segunda parte da oitava Loteria do Theatro: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, pelo preço de 160 rs. cada uma.

☞ Um relogio de parede, muito bom regulador, uma parelha de coxixos bons cantadores, em suas gaiolas de arame de torre, por preço commodo: a fallar na botica defronte da Matriz da Boa vista, de Joaquim Joze Moreira.

☞ 10 cadeiras de jacarandá, ja uzadas: nesta Typografia.

☞ Taxas de ferro coado e batido, estas a 200 rs. e aquellas a 100 rs. a lb.; assim como ferragens proprias para engenho: na rua do Vigario n. 7.

☞ Bichas pretas superiores a 160 rs.: na rua do Cabugá n. 4; responde-se pelas que não pegarem.

☞ Um cavallo novo bom andador, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

☞ Diccionario Portuguez e Francez; e um cuxixo: na praça do commercio botequim do Almeida.

☞ Uma negrinha de menor idade, ja teve bexigas: na rua do Mundo novo sobrado junto a maré D. 21.

☞ Um novo e muito bonito cavallo, selado e enfreado: na rua do Crespo loja D. 5, lado do norte.

☞ Um preto official de sapateiro, sem vicio algum, ao comprador se dirá o motivo; e 1 copa de serpentina: na rua Direita D. 41.

☞ Uma armação de loja de miudezas ou fazenda, ou outro qualquer estabelecimento, em uma casa com commodos para familia: na rua Direita D. 20 lado do Livramento se dirá quem vende.

☞ Porção de cera de carnahuba por inteiro, ou em arrobas, por preço commodo: na rua da Madre de Deos loja de Joze Antonio da Cunha.

☞ Uma rede do Maranhão, propria para tipoia, com seus cordões; e um relogio caixa de prata muito bom, por preço commodo: na praça da Independencia loja de encadernador n. 23.

☞ Garrafas com essencia de aniz primeira qualidade: no armazem de Antonio Joaquim Pereira, caes da Alfandega.

☞ Grande porção de vinho do Porto engarrafado, e muito superior a 320 rs. a garrafa, sem casco: no atterro da Boa vista defronte da Matriz, venda de 3 portas D 39.

☞ Um lindo escravo de 20 annos, perfeito official de pedreiro; um bonito moleque de 14 a 15 annos; uma preta perfeita cozinheira, e ensaboadeira, uma dita cozinheira e engommadeira, de todo o serviço; um preto de bonita figura; uma negrinha de 12 annos; uma molata de 22 annos, linda figura, engomma, cozinha e cose: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 23.

☞ Sacas com arroz de casca muito novo: na rua da Cruz n 38.

☞ Direito Mercantil e leis de Marinha, por Joze da Silva Lisboa, em muito bom uzo: na rua da Cadeia do Recife D. 46.

☞ Uma negra de nação com 20 annos, cozinha pouco, e vende na rua: nas 5 pontas D. 38 lado direito.

☞ Uma armação de loja de fazenda no pateo de N. S. do Terço D. 5; uma rotula uzada, uma caixa grande, duas escadas de mão, um bahul de folha proprio para vender fazendas, uma balança de conxas de cobre, pesos de meia arroba até meia quarta; tudo por preço commodo: na rua Direita D. 41.

☞ Um pequeno sitio na Soledade, com arvoredos, e casa que precisa de algum concerto: a tratar com o professor de latim da Boa vista: o mesmo arrenda uma olaria com bom porto de embarque, e todas as mais commodidades precisas, bastante grande, e precisa de alguns consertos, e por isso se fará negocio com o rendeiro, he situada na Boa vista no lugar do fundão.

☞ A Sumaca Bom Jesus dos Navegantes, de construção Brasileira, de 32 toneladas; prompta do necessario para poder navegar: a tratar em casa de Novaes & Basto, onde acharaõ o inventario da mesma.

☞ Batatas em gigos, e em arroba a 800 rs., azeite doce a 5$ rs. a canada, de carrapato a 3$200 rs., sagú a 280 rs. a libra, sevadinha a 160 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., passas a 200 rs., bolaxinha a 200 rs., sevada a 100 rs., espermacete a 800 rs. a libra, carnahuba a 360 rs., sal de Lisboa a 1$600 rs. medida velha, ameixas muito novas, agoa ardente de França a 480 a garrafa, marmelada em latas, chá superior a 2$240 e 2$330 rs., e todos os mais generos de venda: na rua Nova venda Decima 33.

☞ Optimos Charutos da Havana, Hamburgo, Caxoeira, e Fama voa; e bichas pretas grandes: na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Manteiga de muito boa qualidade em barris de 28 libras, por preço commodo; charutos da Bahia a 800 rs. a caixinha, cerveja boa em barris de 4 duzias a 2$800 a duzia: na rua da Cruz D. 4.

☞ Os Diccionarios de Moraes da quarta edição, boa encadernação, quasi novos: na rua Augusta sobrado de um andar e sotão, das 6 horas as 8 da manhã, e das 3 as 6 da tarde.

☞ Uma escrava angica com bonita figura, de 20 annos, com algumas habilidades, outra dita de 15 annos, tem principio de engommar, cose, e cozinha, e he recolhida: na rua Direita D. 20 loja de couros.

☞ Um sobrado na rua de S. Bento em Olinda n. 43, com quintal, estribaria, e outros arranjos: na rua da Cruz do Recife n. 22.

☞ Uma boa cabra, bicho, parida de proximo, com muito bom leite, e muito mança, propria para criar algum menino: annuncie.

☞ Uma mulata de 20 annos, cozinha, engomma não com muita perfeição, por não ter sido aplicada, e optima para o serviço interno de uma casa: na rua do Crespo Decima 11.

☞ Uma negra cozinheira tanto de forno como de massa, cose chão, lava de varrela, e engomma liso: na rua do Fagundes D. 18.

☞ 16 sacos vasios proprios para farinha: na rua do Queimado loja de ferragem D. 5.

☞ Uma escrava creola de 20 annos, cozinha o ordinario, lava, engomma, e faz renda: na venda D. 7 defronte da Igreja de S. Rita Nova.

☞ Feijão mulatinho de superior qualidade, em sacas ou medidas, e uma pequena porção de madeira de condurú, propria para cama, tudo por preço commodo: na rua da praia D. 40.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Na Quarta feira de Cinza, á noute desappareceu uma escrava crioula, de nome Ludgera, baixa e reforçada, de idade 15 a 16 annos, bem parecida; levou vestido de xadrez azul e branco, e camisa de linho: quem a appreender e levar ao sitio de L. A. Dubourcq, na Estancia, ou na rua do Vigario N. 16, será generosamente recompensado.

☞ Fugio no dia 11 do corrente uma preta por nome Anna, de nação Cabinda, idade pouco mais ou menos 30 annos, cor fula, muito pintada de bechigas, estatura regular, dentes limados, e olhos afumaçados; levou uma caixa com roupa de seu uzo: quem a pegar leve a rua de Apolo casa de Joze Maria da Costa Paiva, que gratificará generozamente.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 17.

Santos; 33 dias, Brigue Austriaco Gerolamo de 426 tonel., Cap. Stefano Irannovick equip. 14, carga lastro: a Ordem.

Guernsey; 33 dias, Barca Ingleza Emilia de 231 tonel., Cap. A. Dadson, equip. 12, carga lastro, e batatas: a Frederick Robilliard.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Lisboa; Brigue Portuguez Feliz Destino, Cap. Joze Francisco Lessa, carga assucar.

ENTRADOS NO DIA 18.

Cammossim; 18 dias, Brigue Escuna Brasileiro Beja Flor de 119 tonel., Cap. Antonio Ferreira da Silva, equip. 9, carga sola: a Firmino Joze Felis da Roza.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Nantucket; Galera Americana Phebe, Cap. George Allen, com a mesma carga que trouxe.

Rio de Janeiro; Brigue Brasileiro Incansavel Maciel, Cap. Francisco Joze de Medeiros, carga diversos generos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.